EDITORIAL

Em seu vigésimo segundo número, a Revista LITTERARIUS comemora uma década de existência desenvolvendo atividades de publicação científica, contribuindo e estimulando a pesquisa, especialmente nas áreas de Filosofia e Teologia.

O artigo de abertura da série, 'PALAVRA DE DEUS NA VIDA E NA MISSÃO DA IGREJA: ESTUDO DOS DOCUMENTOS OFICIAIS DESDE O CONCÍLIO DE TRENTO ATÉ O SÍNODO DOS BISPOS EM 2008', visa destacar as tomadas de posição da Igreja Católica sobre a Palavra de Deus, a partir do Concílio de Trento até a publicação da *Verbum Domini*. O autor, Pedro Kramer, parte do Concílio de Trento onde a Bíblia é tomada das mãos do povo e é substituída pelo Catecismo Romano, salienta a importância das Cartas Encíclicas de Leão XIII, *Providentissimus Deus* (PD), de 1893 e do papa Pio XII *Divino Afflante Spiritu*, de 1943, até a Constituição Dogmática *Dei Verbum* do Concílio Vaticano II, ocasião em que, após 400 anos, a Bíblia voltou às mãos do povo. O autor, ainda faz menção à Exortação Apostólica do papa Bento XVI, *Verbum Domini*, de 2010.

Os autores Jasson da Silva Martins e Leonardo Araújo de Oliveira com o artigo, 'A CRÍTICA AMBÍGUA DE NIETZSCHE AO CRISTIANISMO' querem fazer uma aproximação descritiva da crítica e defesa de Nietzsche do cristianismo: crítica ao cristianismo de Paulo, defesa da religião prática de Jesus. Para Nietzsche, Jesus não morreu para redimir os homens, mas para mostrar como cada um deveria viver. A Boa-Nova de Jesus, visível na sua prática, é seu legado à cada homem: 'vai e faça o mesmo'. O cristianismo de Paulo, no entanto, foi incapaz de levar adiante tal legado. Paulo funda uma religião a partir de suas ideias sobre o Cristo.

Paulo Roberto de Oliveira com o artigo 'A FELICIDADE SUPREMA NA ÉTICA DE SPINOZA', tem por objetivo analisar o conceito de felicidade na obra de Spinoza. A felicidade suprema na ética de Spinoza: *Amor Dei Intellectualis*. Mas, segundo o autor, para entender o conceito de felicidade em Spinoza, será visto como é estruturada a sua ética à maneira dos geômetras, como postulado da modernidade científica, onde o amor à Deus é um amor intelectual.

'RICOEUR E A PERSPECTIVA ÉTICA: UMA RELEITURA DE ARISTÓTELES' de Paulo Gilberto Gubert, apresenta a interpretação de Ricoeur acerca da perspectiva ética

aristotélica da ‘vida boa com e para os outros nas instituições justas’ e tem como pano de fundo a discussão sobre o problema do ‘outro’. No entanto, para garantir a vida boa com e para os outros, é necessário um princípio que vá além da solicitude: a justiça.

O artigo de Maria Eveline Ramalho Ribeiro e Sam Thiago Pereira Borges, ‘UMA LEITURA DO PENSAMENTO DE LUKÁCS: CONTRIBUIÇÕES HEGELIANAS À HISTÓRIA DA ESTÉTICA’ enseja discutir o modo como Lukács, no primeiro capítulo de sua obra: *Arte e sociedade*, lança uma discussão sobre as contribuições à história da estética, ao iniciar sua análise com uma reflexão sobre a estética de Hegel. Será traçado o percurso histórico do desenvolvimento da concepção de ciência estética em Hegel, apontando suas limitações. No segundo momento, será ilustrado o modo como esses problemas foram superados pela perspectiva materialista de Marx, Engels e Stálin.

Quando se fala em catequese de adultos, recorda-se a Igreja primitiva, as primeiras comunidades fundadas pelos apóstolos. Não seria hoje uma grande alternativa de evangelização da Igreja Católica recorrer a esta prática? Segundo Alberto Antoniazzi, “a catequese de adultos é uma questão ainda não resolvida na Igreja Católica”. O artigo ‘A CONTRIBUIÇÃO DA CATEQUESE DE ADULTOS NA HISTÓRIA DA EVANGELIZAÇÃO SEGUNDO O DNC’, de Antônio Ferreira Rodrigues e Sérgio Nicolau Engerroff, tem o objetivo analisar a problemática da catequese de crianças nos tempos atuais e apresentar a catequese de adultos como uma prioridade na evangelização.

Itamar Luis Gelain apresenta na seção das traduções dois textos: STRAWSON E A METAFÍSICA e RÉPLICA A JUAN C. D’ALESSIO. O primeiro texto consiste numa tradução de um artigo sobre a filosofia de Strawson. O segundo texto é uma tradução de uma Réplica de Strawson ao texto anterior.

O livro ‘Animal Rights, Human Wrongs: An Introduction to Moral Philosophy’ (‘Direitos dos animais, erros humanos: uma introdução à filosofia moral’), escrito pelo filósofo norte-americano Tom Regan é objeto de resenha Gabriel Garmendia da Trindade e Lauren de Lacerda Nunes. Embora tenha sido publicada no ano 2003, a obra é um dos principais referenciais bibliográficos no que tange ao debate contemporâneo acerca da Ética e do Direito animal. Além disso, muito embora este seja um livro notoriamente significativo para ambas as vertentes da Filosofia e do Direito, ainda não foi publicada em Português nenhuma análise aprofundada dos tópicos debatidos na referida obra.

Agradecemos aos autores dos artigos do primeiro número de 2012, a todos os colaboradores internos e externos da Faculdade Palotina, para que a revista seja sempre melhor, à Gráfica Pallotti de Santa Maria pela diagramação e impressão. Um agradecimento

especial a todos os que nos acompanham desde 2002 quando do 1º número da Revista impressa, até o presente momento com uma década de existência. Além da versão impressa, a Revista também está disponível na versão on-line no endereço www.fapas.edu.br/revistas.

Sérgio Nicolau Engerroff
litterarius@fapas.edu.br